



Release de Resultados

1T24

09/05/2024

ri.sanepar.com.br

Curitiba, 09 de maio de 2024.

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – Units) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 1º trimestre de 2024 (1T24). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Seguem, ainda, as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

DESTAQUES 1T24

Margem EBITDA	Lucro Líquido (MM)
1T23: 45,7% → 1T24: 45,6%	1T23: R\$ 319,6 → 1T24: R\$ 379,4
Varição do número de Economias	Dívida Líquida/EBITDA
Água + 0,7% Esgoto + 2,7%	1,5x
Receita Líquida	Investimentos (MM)
1T24: + 16,8%	1T23: R\$ 402,7 → 1T24: R\$ 424,6

	1T24 (1)	1T23 (2)	Var. (1/2)	1T22 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.698,0	1.454,0	16,8 %	1.406,8	3,4 %
Resultado Operacional	640,8	547,6	17,0 %	490,3	11,7 %
EBITDA	774,2	663,9	16,6 %	595,7	11,4 %
Lucro Líquido	379,4	319,6	18,7 %	291,9	9,5 %
ROE (Atualizado)	15,7	13,2	2,5 p.p.	15,3	-2,1 p.p.
ROIC (Atualizado)	12,5	10,7	1,8 p.p.	12,8	-2,1 p.p.
Dívida Líquida	4.482,2	3.966,2	13,0 %	3.145,9	26,1 %
Margem Bruta	55,3	55,2	0,1 p.p.	54,0	1,2 p.p.
Margem Operacional	30,9	30,4	0,5 p.p.	28,8	1,6 p.p.
Margem Líquida	22,3	22,0	0,3 p.p.	20,7	1,3 p.p.
Margem EBITDA	45,6	45,7	-0,1 p.p.	42,3	3,4 p.p.
Endividamento do PL	48,9	46,9	2,0 p.p.	48,1	-1,2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,5	1,7	-0,2 p.p.	1,3	0,4 p.p.

1. DADOS OPERACIONAIS

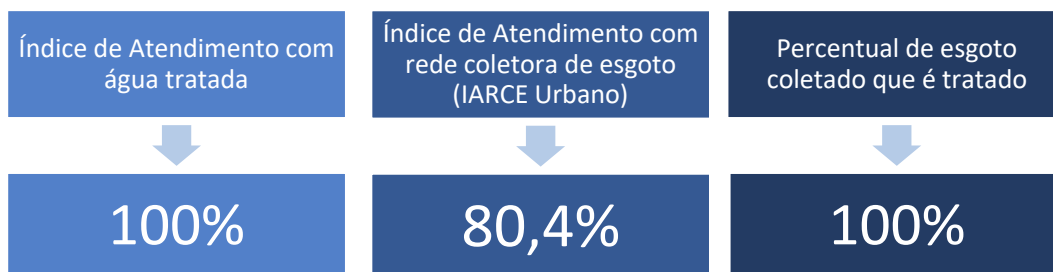
1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 31 de março de 2024:

Contratos (% da Receita Total)				Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remascente de concessão	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	21,4%	24,5 anos	Água e Esgoto	100%	98,7%	843,2	828,7
Londrina	7,1%	24,5 anos	Água e Esgoto	100%	98,3%	256,8	254,4
Maringá	5,3%	16,7 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	174,6	196,3
Ponta Grossa	3,7%	24,5 anos	Água e Esgoto	100%	92,0%	161,6	147,8
Cascavel	3,6%	24,5 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	136,5	150,2
Foz do Iguaçu	3,6%	24,5 anos	Água e Esgoto	100%	83,4%	123,2	102,8
São José dos Pinhais	2,8%	24,5 anos	Água e Esgoto	100%	86,7%	123,1	105,8
Colombo	1,8%	24,5 anos	Água e Esgoto	100%	76,4%	89,0	67,4
Guarapuava	1,7%	24,5 anos	Água e Esgoto	100%	88,2%	72,3	62,2
Toledo	1,6%	24,5 anos	Água e Esgoto	100%	83,8%	64,9	53,8
Demais Municípios	47,4%					2.241,6	1.439,8
Totais				100,0%	80,4%	4.286,8	3.409,2

A Companhia, por meio de 346 concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Conforme estabelecido pela 6ª/2023 e pela 7ª/2023 Assembleias Gerais Extraordinárias das Microrregiões de Água e Esgoto do Estado do Paraná (MRAE-1, MRAE-2 e MRAE-3), os prazos das concessões de 343 municípios foram uniformizados com vencimento em 05/06/2048, com exceção dos municípios de: (i) Porto União (SC), com vencimento em 31/03/2048; (ii) Maringá, com vencimento em 27/08/2040, que se encontra em discussão judicial; e (iii) Andirá, que tem vencimento em 05/12/2032 não operado pela Companhia.

Atendimento: Água e Esgoto



Ligações de Água

Número de Ligações de Água*	MAR/24 (1)	%	MAR/23 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.138.011	90,8	3.111.070	90,8	0,9
Comercial	251.716	7,3	248.717	7,3	1,2
Industrial	13.741	0,4	13.798	0,4	-0,4
Utilidade Pública	24.786	0,7	24.258	0,7	2,2
Poder Público	27.689	0,8	27.407	0,8	1,0
Totais	3.455.943	100,0	3.425.250	100,0	0,9

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.


Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto*	MAR/24 (1)	%	MAR/23 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.287.269	90,4	2.225.157	90,4	2,8
Comercial	202.518	8,0	197.838	8,0	2,4
Industrial	6.434	0,3	6.310	0,3	2,0
Utilidade Pública	16.663	0,7	16.043	0,7	3,9
Poder Público	15.884	0,6	15.353	0,6	3,5
Totais	2.528.768	100,0	2.460.701	100,0	2,8

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.


1.2 DESEMPENHO OPERACIONAL
Evolução do Volume Medido de Água

Volume Medido de Água - milhões de m ³ *	1T24 (1)	1T23 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	122,5	113,1	8,3
Comercial	11,2	10,3	8,7
Industrial	2,9	2,8	3,6
Utilidade Pública	1,4	1,3	7,7
Poder Público	4,9	4,3	14,0
Totais	142,9	131,8	8,4

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Água

Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	1T24 (1)	1T23 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	127,1	117,9	7,8
Comercial	12,2	11,3	8,0
Industrial	2,9	2,9	0,0
Utilidade Pública	1,1	1,0	10,0
Poder Público	5,0	4,3	16,3
Totais	148,3	137,4	7,9

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Esgoto

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ *	1T24 (1)	1T23 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	100,1	91,5	9,4
Comercial	11,4	10,5	8,6
Industrial	0,9	1,0	-10,0
Utilidade Pública	1,0	0,9	11,1
Poder Público	3,9	3,4	14,7
Totais	117,3	107,3	9,3

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Índice de Perdas por Ligação*

Litros/Ligação/Dia



* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

* A partir do Exercício de 2023, em convergência com os aspectos legais do Marco Regulatório do Saneamento e por determinação da Agência Reguladora do Estado do Paraná – Agepar, que estabeleceu a utilização como indicador o Índice de Perdas por Ligação no padrão SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), a Companhia alterou a forma de cálculo e apresentação deste indicador.

O Índice de Perdas por Ligação calculado no padrão SNIS considera o volume de perdas de água definido como a diferença entre o volume produzido, o balanço entre o volume exportado e importado, e o volume micro medido nos hidrômetros, excluindo o volume de serviço (operacional, recuperado e especial), sendo apresentado acumulado para um período de 12 meses.

¹ Valores acumulados dos últimos 12 meses.

Água e Esgoto: Dados Gerais

Água*	1T24 (1)	1T23 (2)	Var. (1/2)	1T22 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.286.771	4.256.603	0,7 %	4.188.105	1,6 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.192	1.187	0,4 %	1.169	1,5 %
Nº de captações de superfície	231	233	-0,9 %	236	-1,3 %
Km de rede assentada	61.671	60.330	2,2 %	59.283	1,8 %
Volume Produzido (m³)	215.311.823	203.581.085	5,8 %	198.111.314	2,8 %
Perdas no faturamento - %	31,13	32,49	-1,36 p.p.	30,86	1,63 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	2,03	-4,72	6,75 p.p.	5,73	-10,45 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Esgoto*	1T24 (1)	1T23 (2)	Var. (1/2)	1T22 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.409.186	3.319.013	2,7 %	3.229.549	2,8 %
Nº de estações de tratamento	266	263	1,1 %	260	1,2 %
Km de rede assentada	42.357	41.075	3,1 %	39.897	3,0 %
Volume coletado em m³	112.362.213	101.973.929	10,2 %	99.195.497	2,8 %

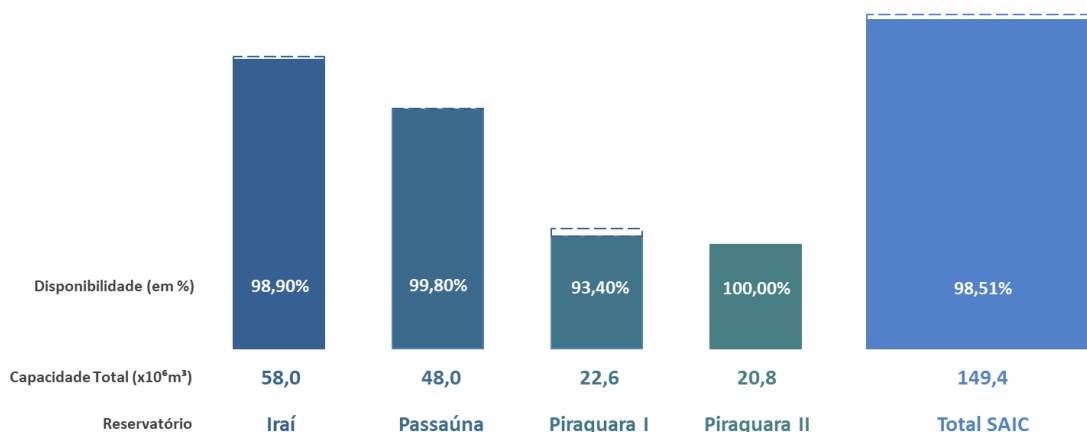
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Volumes Disponíveis

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

Em 31 de março de 2024, o volume médio de reservação estava em 98,5% (99,9% em 31/12/2023).

Níveis das Barragens do SAIC em 31/03/2024*



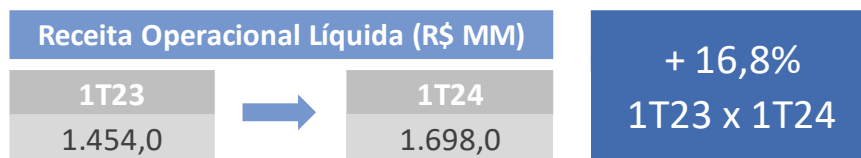
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

2. DADOS FINANCEIROS

2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

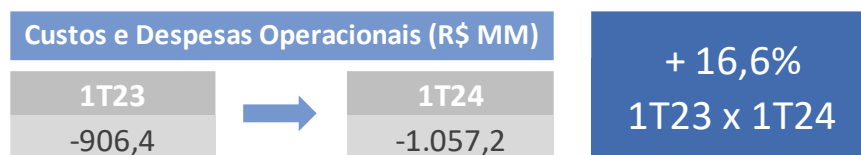
Receita Operacional

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	1T24 (1)	1T23 (2)	Var. % (1/2)
Receita de Água	1.095,7	1.003,1	9,2
Receita de Esgoto	677,6	519,6	30,4
Receita de Serviços	34,0	24,1	41,1
Receita de Resíduos Sólidos	3,9	3,3	18,2
Serviços Prestados aos Municípios	6,4	5,7	12,3
Doações Efetuadas por Clientes	10,5	9,3	12,9
Outras Receitas	1,5	2,0	-25,0
Total Receita Operacional	1.829,6	1.567,1	16,8
COFINS	-108,3	-93,1	16,3
PASEP	-23,3	-20,0	16,5
Totais das Deduções	-131,6	-113,1	16,4
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	1.698,0	1.454,0	16,8



O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) reajuste tarifário de 8,23% a partir de 17 de maio de 2023; (ii) crescimento dos volumes faturados de água e esgoto; e (iii) do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas operacionais



Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	1T24 (1)	1T23 (2)	Var. % (1/2)
Pessoal	-383,5	-317,8	20,7
Materiais	-76,4	-80,4	-5,0
Energia Elétrica	-142,9	-117,2	21,9
Serviços de Operação de Esgoto - PPP	-6,0	-	-
Serviços de Terceiros	-231,9	-182,2	27,3
Depreciações e Amortizações	-133,4	-116,3	14,7
Ganhos (Perdas) na Realização de Créditos	-29,9	45,4	-165,9
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-34,6	-26,7	29,6
Taxa de Regulação	-9,2	-8,8	4,5
Indenizações por Danos a Terceiros	-0,8	-2,9	-72,4
Despesas Capitalizadas	28,6	27,5	4,0
Provisões para Contingências	31,5	-63,4	-149,7
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-12,5	-11,4	9,6
Programa de Participação nos Resultados	-29,0	-24,5	18,4
Multas Ambientais	-	-3,9	-100,0
Baixas de Ativos, líquidas	-1,0	-1,4	-28,6
Outros Custos e Despesas	-26,2	-22,4	17,0
Totais	-1.057,2	-906,4	16,6

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Crescimento de 20,7%, em função de: (i) Reajuste salarial de 5,5% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2022/2024 (data base março de 2023); (ii) Reajuste de 15% do SANESAÚDE em junho de 2023; (iii) Indenizações trabalhistas no montante de R\$ 68,9 milhões (R\$ 17,8 milhões no mesmo período de 2023); e (iv) provisão do abono indenizatório no montante de R\$ 15,7 milhões (R\$ 15,6 milhões no mesmo período de 2023). Por outro lado, o número de empregados passou de 6.172 no 1T23 para 6.100 no 1T24.

Materiais

Redução de 5,0%, principalmente em material de tratamento, que representa 66,1% do total dos gastos de materiais no trimestre (redução de 10,6%). A redução está relacionada principalmente com: i) diminuição no preço de produtos químicos utilizados no tratamento da água, tais como: sulfato de alumínio, hidróxido de cálcio e polímero aniônico; ii) substituição do policloreto de alumínio e do cloreto de polialumínio (PAC) pelo sulfato de alumínio nas estações de tratamento de água Passaúna, Iraí e Iguazu devido a condição favorável de preço no mercado; e iii) redução no uso de PAC e dióxido de cloro pela melhoria da qualidade da água in natura na região de abrangência da Gerência Regional de Ponta Grossa.

Energia Elétrica

Crescimento de 21,9%, principalmente pelo reflexo do reajuste tarifário médio de 10,5% aplicado a partir de 24/06/2023, pelo crescimento de 5,8% do volume produzido de água e 10,2% do volume tratado de esgoto, e pela redução de 3% no subsídio aplicado nas unidades consumidoras que usufruíam do desconto para saneamento, passando de 3% para 0%.

Serviços de Terceiros

Aumento de 27,3%, principalmente em serviços de manutenção de redes (28,6%), serviços de cobrança (12,8%), serviços de cadastros e faturamento (9,9%), serviços de atendimento ao cliente (10,9%) e serviços de remoção de resíduos de esgoto (8,8%).

Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 14,7%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de abril de 2023 a março de 2024, no montante de R\$ 1.925,5 milhões (líquido das baixas).

Perdas Esperadas na Realização de Créditos

Aumento de 165,9%, ocasionado pelo aumento da inadimplência principalmente de clientes particulares. No 1T23 estava vigente o programa de recuperação de crédito dos clientes particulares (RECLIP), o qual refletiu na reversão de provisão no período, impactando a base comparativa.

Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental

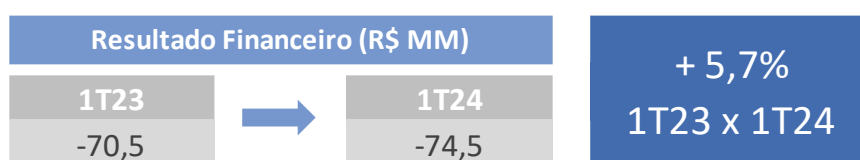
Crescimento de 29,6%, em decorrência principalmente do aumento da base de cálculo relacionado ao reajuste tarifário, aumento de volumes e conseqüente aumento da receita.

Provisões para Contingências

Redução de 149,7%, principalmente pela reversão de R\$ 71,0 milhões motivada pela baixa definitiva ou arquivamento processual de 303 ações trabalhistas (R\$ 30,2 milhões referem-se a ações judiciais movidas pelo Sindicato dos Engenheiro do Paraná – SENGE), compensada pela provisão complementar e novas ações trabalhistas no valor de R\$ 36,0 milhões (R\$ 54,4 milhões registrado no 1T23), cujos objetos decorrem principalmente de: (i) reintegração de aposentados; (ii) adicionais e horas extras; (iii) equiparação salarial; e (iv) ações movidas pelo Sindicato dos Engenheiros – SENGE referente diferenças salariais do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR. No 1T23 ocorreu provisionamento como perda provável de ações de natureza ambiental relacionadas a autos de infração do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e do Instituto Água e Terra do Paraná – IAT no valor de R\$ 12,1 milhões.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS
Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	1T24 (1)	1T23 (2)	Var. % (1/2)
Receitas Financeiras			
Aplicações Financeiras	48,9	42,7	14,5
Variações Monetárias Ativas	22,9	29,7	-22,9
Variações Cambiais Ativas	-	0,1	-100,0
Outras Receitas Financeiras	10,9	-4,1	-365,9
Totais das Receitas Financeiras	82,7	68,4	20,9
Despesas Financeiras			
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos	-122,4	-98,9	23,8
Variações Monetárias Passivas	-33,0	-39,0	-15,4
Variações Cambiais Passivas	-0,5	-	-
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-0,7	-0,6	16,7
Outras Despesas Financeiras	-0,6	-0,4	50,0
Totais das Despesas Financeiras	-157,2	-138,9	13,2
Resultado Financeiro	-74,5	-70,5	5,7



As Receitas Financeiras cresceram 20,9%, passando de R\$ 68,4 milhões no 1T23 para R\$ 82,7 milhões no 1T24, principalmente por conta de Outras Receitas Financeiras, passando de R\$ -4,1 milhões no 1T23 para R\$ 10,9 milhões no 1T24, relacionadas principalmente com acréscimo por inadimplemento de clientes e ajuste a valor presente sobre Ativos Financeiros Contratuais.

As Despesas Financeiras aumentaram 13,2%, principalmente em despesas com juros e taxas de financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendamentos, passando de R\$ -98,9 milhões no 1T23 para R\$ -122,4 no 1T24, decorrentes do aumento da base de cálculo de encargos financeiros em função da captação de recursos de terceiros.

Resultado Econômico

Resultado Econômico - R\$ milhões	1T24 (1)	1T23 (2)	Var. % (1/2)
Resultado Operacional	640,8	547,6	17,0
Resultado Financeiro	-74,5	-70,5	5,7
Tributos sobre o Lucro	-186,9	-157,5	18,7
Lucro Líquido	379,4	319,6	18,7

Lucro Líquido (R\$ MM)	
1T23	319,6
→	
1T24	379,4

+ 18,7%
1T23 x 1T24

O resultado foi impactado principalmente pelo crescimento de 16,8% da receita operacional líquida. O Resultado do 1T24 não foi afetado por itens não recorrentes.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	1T24 (1)	1T23 (2)	Var. % (1/2)
Remuneração de Pessoal	364,6	296,3	23,1
Remuneração a Governos (Tributos)	373,8	319,6	17,0
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	2,2	2,3	-4,3
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	157,2	138,9	13,2
Lucro Líquido do Período não distribuído	379,3	319,6	18,7
Total da Riqueza Econômica	1.277,1	1.076,7	18,6

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar em um mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Resultados econômico-financeiros

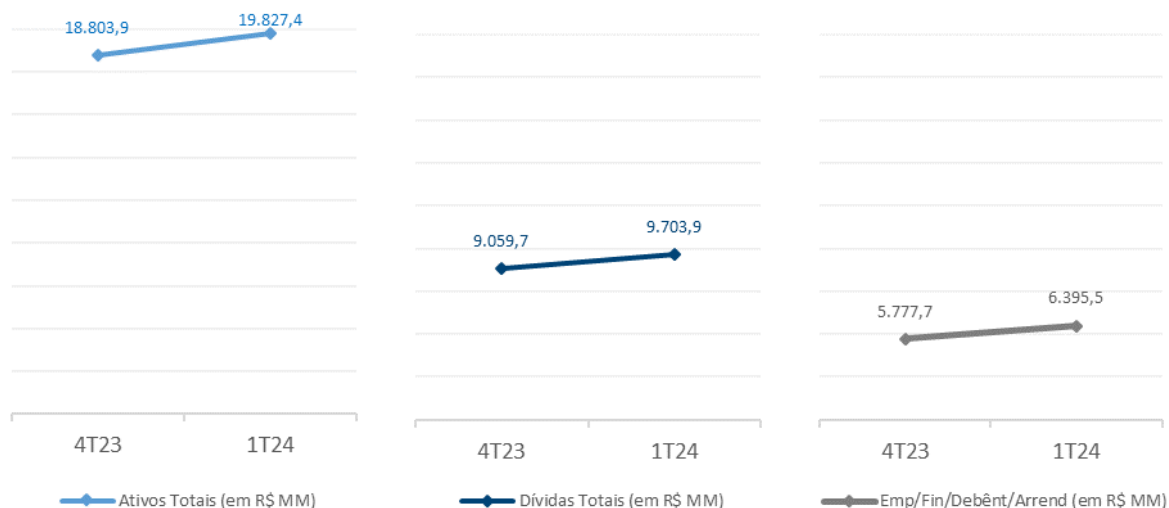
Indicadores Econômicos - R\$ milhões	1T24 (1)	1T23 (2)	Var. % (1/2)
Receita Operacional Líquida	1.698,0	1.454,0	16,8 %
Lucro Operacional	640,8	547,6	17,0 %
Lucro Líquido	379,4	319,6	18,7 %
% Margem Operacional *	30,9	30,4	0,5 p.p.
% Margem Líquida *	22,3	22,0	0,3 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	3,8	3,6	0,2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	1,5	1,7	-0,2 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução dos Indicadores

	Referência	MAR/24	DEZ/23	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	10.123,6	9.744,2	3,9 %
Valor Patrimonial da Ação *	R\$	6,70	6,45	3,9 %
Grau de Endividamento *	%	48,9	48,2	0,7 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,66	1,41	17,7 %
Liquidez Seca *	R\$	1,63	1,37	19,0 %

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Ativo e Dívidas

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

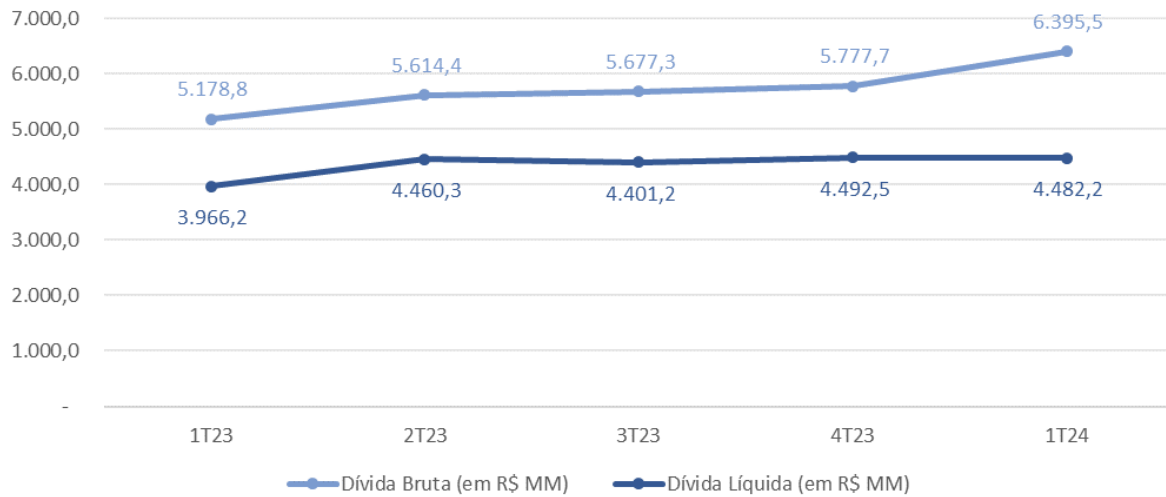
EBITDA - R\$ milhões *	1T24 (1)	1T23 (2)	Var. % (1/2)
Lucro Líquido	379,4	319,6	18,7
(+) Tributos sobre o Lucro	186,9	157,5	18,7
(+) Resultado Financeiro	74,5	70,5	5,7
(+) Depreciações e Amortizações	133,4	116,3	14,7
EBITDA	774,2	663,9	16,6
% Margem EBITDA	45,6	45,7	-0,1 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	82,0	72,5	9,5 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

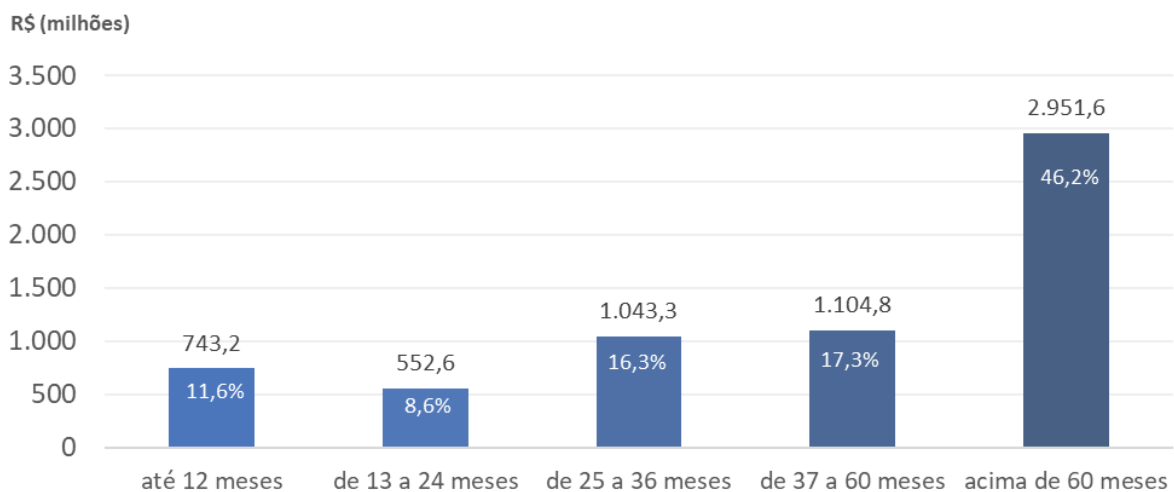
A geração de caixa operacional no 1T24 foi de R\$ 635,2 milhões, aumento de 31,9% em relação ao 1T23. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 82,0%.

2.3 INVESTIMENTOS

Investimentos - R\$ milhões	1T24 (1)	1T23 (2)	Var. % (1/2)
Água	161,0	154,2	4,4
Esgoto	224,0	227,8	-1,7
Outros Investimentos	39,6	20,7	91,3
Totais	424,6	402,7	5,4

2.4 ENDIVIDAMENTO
Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida

Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

	1T23	1T24
Índice de Alavancagem	1,7x	1,5x
Grau de Endividamento	46,9%	48,9%

Composição da dívida por prazo de vencimento


Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 31/03/2024:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/04/2046	1.956,9	30,6
Debêntures 14ª Emissão - Série Única	DI + 1,05%	-	15/01/2030	608,5	9,5
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	447,6	7,0
Debêntures 13ª Emissão - Série Única	DI + 1,90%	-	15/04/2028	421,9	6,6
Debêntures 12ª Emissão - 2ª Série	5,89%	IPCA	15/01/2032	334,4	5,2
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	313,5	4,9
Debêntures 12ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,08%	-	15/01/2027	304,0	4,8
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	251,6	3,9
BNDES - Avançar	3,59% e 5,60%	IPCA	15/12/2041	240,2	3,8
BNDES - PAC2	TJLP +1,67% a 2,05%	-	15/07/2029	234,1	3,7
Debêntures 9ª Emissão - 1ª Série	106,05% do DI	-	11/06/2024	205,9	3,2
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	195,0	3,0
Arrendamento Direito de Uso	11,32%	-	30/06/2028	176,4	2,8
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	156,0	2,5
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	16/03/2026	129,3	2,0
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	81,3	1,3
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	75,4	1,2
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	62,8	1,0
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	57,3	0,9
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	40,8	0,6
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	39,2	0,6
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	25,7	0,4
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	22,1	0,3
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	8,3	0,1
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	6,2	0,1
Banco Itaú PSI	3,00% a 6,00%	-	15/01/2025	1,0	-
Banco do Brasil - PSI	3,00% a 6,00%	-	15/04/2024	0,1	-
Totais				6.395,5	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

3. REGULAÇÃO

2ª Revisão Tarifária Periódica - RTP da Sanepar

Em 21 de outubro de 2020, na 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), foi aprovada a instauração da 2ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Sanepar, com orientação para que ocorresse em duas fases, sendo a primeira em 2021 e a segunda fase em 2022.

A primeira fase da 2ª RTP foi consolidada em nove notas técnicas, as quais tiveram como base a metodologia aplicada no primeiro ciclo tarifário. Em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, as notas técnicas foram submetidas a consultas públicas, no período de 04 de janeiro a 17 de fevereiro de 2021, e audiência pública em 31 de março de 2021.

Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da Agepar, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, apresentou o resultado final da 1ª fase da 2ª RTP, quando decidiu pela aprovação do reposicionamento tarifário de 5,7701%, com aplicação anual do Fator X de 0,98% sobre a parcela B da tarifa.

Por meio da Resolução nº 007 de 29/03/2022, a Agepar divulgou o cronograma da 2ª fase da 2ª RTP, que resultou na elaboração de dezoito notas técnicas, as quais, em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, foram submetidas a quatro consultas públicas, realizadas entre junho de 2022 e março de 2023 e a uma audiência pública, na qual foi apresentado o resultado do P0 correspondente ao 2º ciclo tarifário da Sanepar em 18 de abril de 2023.

Em 20/04/2023, o Conselho Diretor da Agepar homologou o índice de reajuste de 8,2327%, que contemplou o cálculo final do reposicionamento tarifário referente à 2ª RTP, os reajustes tarifários anuais (IRTs) de 2022 e 2023, indexados ao IPCA, e o Fator X de 0,08%, aplicado sobre a tarifa total resultante do P0 (exceto as parcelas financeiras), com início de vigência da nova tarifa a partir de 17 de maio de 2023.

O modelo tarifário da Sanepar passou por alterações na 2ª Revisão Tarifária Periódica, como por exemplo a reclassificação dos custos entre gerenciáveis e não gerenciáveis a serem considerados pelo agente regulador.

As alterações mais significativas foram em relação aos custos de produtos químicos, que passaram a ser considerados como custos gerenciáveis, e de energia elétrica, onde a Agência implementou um tratamento tarifário diferenciado o qual foi decomposto em: (i) preço médio da energia elétrica, medido em R\$ /GWh, classificado como custo não gerenciável; e (ii) consumo específico, através do consumo de energia elétrica medido em GWh projetado, classificado como custo gerenciável. A motivação para tal decomposição decorre da alegação que a Companhia não possui gerência sobre o preço da energia, apenas tendo ação sobre o gerenciamento do consumo.

Ainda, foram mantidos como custos não gerenciáveis, o Fundo Municipal de Saneamento, a Cobrança pelo Uso de Recurso Hídrico, o Repasse pela Utilização de Manancial e a Taxa de Regulação, e foram incluídos os gastos com IPVA, IPTU e com Taxas, Alvarás e Licenciamento.

Diferimento 1ª RTP

Parte da parcela financeira presente na tarifa é oriunda do diferimento da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução.

Na 2ª fase da 2ª RTP, a Agepar atualizou a regra de cálculo das parcelas financeiras em relação ao critério da 1ª RTP.

Especificamente em relação ao cálculo da tarifa de compensação do diferimento, o saldo foi apurado na data de dezembro/2020 (data base para cálculo da 2ª RTP) e teve como indexador de correção a taxa Selic, aplicada sobre a diferença entre a receita verificada e a tarifa vigente, que resultou no valor de R\$ 1,582 bilhão.

A alteração da metodologia ocorreu no indexador da projeção das parcelas de compensação consideradas na tarifa da 2ª RTP, sendo definido pela Agência um único indexador, inclusive para o diferimento, passando a ser projetadas com base no WACC calculado na 2ª RTP até o encerramento do ciclo.

O saldo das parcelas de compensação na data base dezembro/2020 (2ª RTP), que se encerram ao final do segundo ciclo tarifário, totalizaram R\$ 1,255 bilhão.

Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

Consulta Pública de Metodologia de Reajuste Tarifário Anual

Em 12/09/2023 foi aberta a Consulta Pública Agepar nº 008/2023, referente à Nota Técnica nº 10/2023 - CSB - Metodologia de Reajuste Tarifário Anual a ser aplicada a partir do ano de 2024 para os serviços de saneamento básico de água e esgoto da Sanepar. Em 11/10/2023 a Companhia apresentou suas contribuições.

Em resumo, a metodologia proposta pela Agência corrige os custos pelo IPCA, exceto os custos com energia elétrica, que são corrigidos pela própria variação dos preços de energia, e ambos são descontados ou aumentados por um fator de desempenho de qualidade (Fator Q) e descontados os ganhos de produtividade (Fator X). Quanto aos Encargos Setoriais, a metodologia estabelece que os ajustes relativos à variação entre os valores projetados e os realizados serão apurados apenas na RTP posterior.

Em janeiro de 2024, o Conselho Diretor da Agepar homologou a Nota Técnica nº 010/2023 - Metodologia de Reajuste Tarifário Anual dos Serviços de Saneamento Básico de Água e Esgoto.

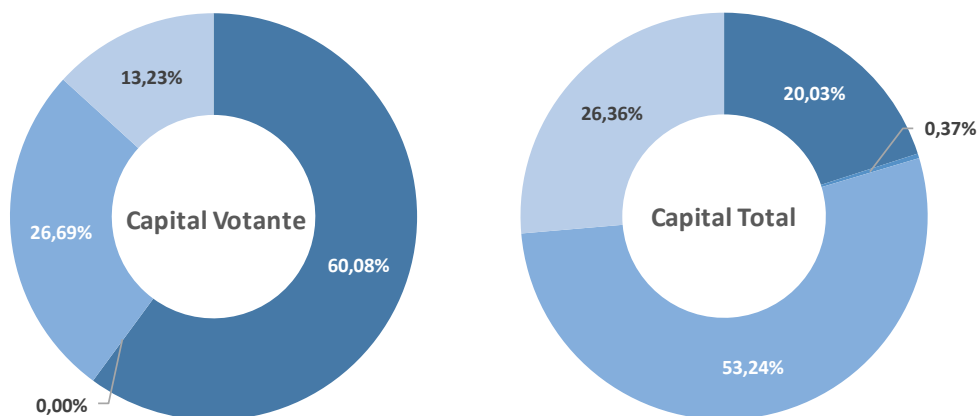
Em 09/02/2024, a Companhia protocolou o pedido de Índice de Reajuste Tarifário anual (IRT 2024) junto à Agepar. Em reunião do Conselho Diretor da Agência realizada no dia 09/04/2024, foi homologado o Índice de Reajuste Tarifário Anual 2024 (IRT 2024) de 2,9577%, a ser aplicado sobre a tarifa de equilíbrio, resultando na tarifa média de R\$ 6,6290/m³, conforme metodologia de reajuste vigente, disposta na Nota Técnica Agepar nº 10/2023-DRE/CSB, sendo sua aplicação autorizada a partir de 17/05/2024.

3ª Revisão Tarifária Periódica – 3ª RTP da Sanepar

Em abril de 2024, a Agepar aprovou o cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica – 3ª RTP dos serviços de saneamento básico de água e esgoto, com previsão de encerramento em maio de 2025.

4. MERCADO DE CAPITAIS
4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL em 31/03/2024

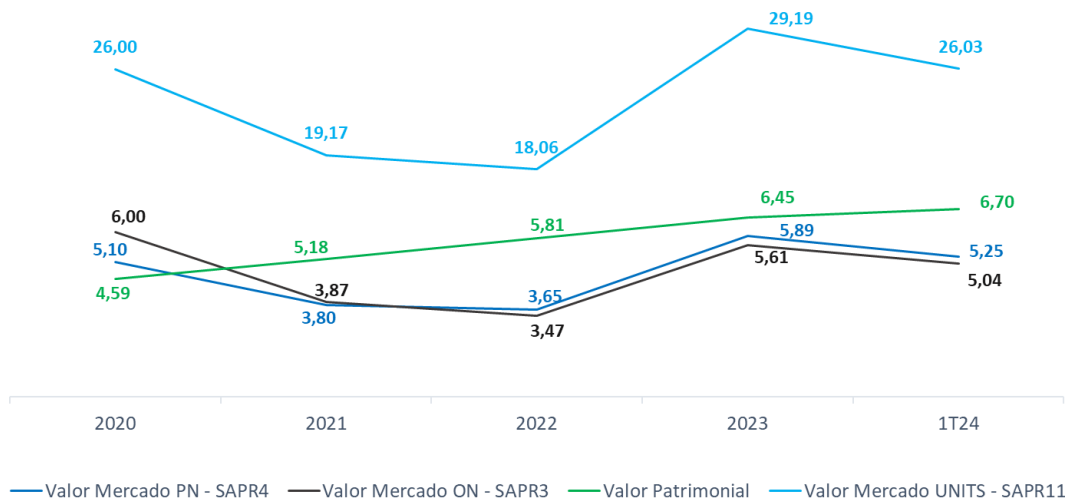
ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	1.201.638	0	1.201.638	60,08%	20,03%
Municípios (70)	-	5.561.963	5.561.963	-	22.083	22.083	0,00%	0,37%
Acionistas Nacionais (522.513)	134.438.415	670.175.187	804.613.602	533.766	2.660.823	3.194.590	26,69%	53,24%
Acionistas Estrangeiros (317)	66.643.069	331.733.107	398.376.176	264.596	1.317.093	1.581.689	13,23%	26,36%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	2.000.000	4.000.000	6.000.000	100,00%	100,00%



- Estado do Paraná
- Municípios (70)
- Acionistas Nacionais (522.513)
- Acionistas Estrangeiros (317)

4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 1T23	Valor de fechamento 1T24	Varição entre 1T23 e 1T24
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 3,54	R\$ 5,04	42,37%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 3,63	R\$ 5,25	44,63%
Units	SAPR11	R\$ 18,11	R\$ 26,03	43,73%

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)


O valor patrimonial de cada ação ao final do 1T24 era de R\$ 6,70, comparado com o valor de R\$ 6,03 no encerramento de 1T23. O valor de mercado da Companhia em 31/03/2024 é de, aproximadamente, R\$ 7,8 bilhões.

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

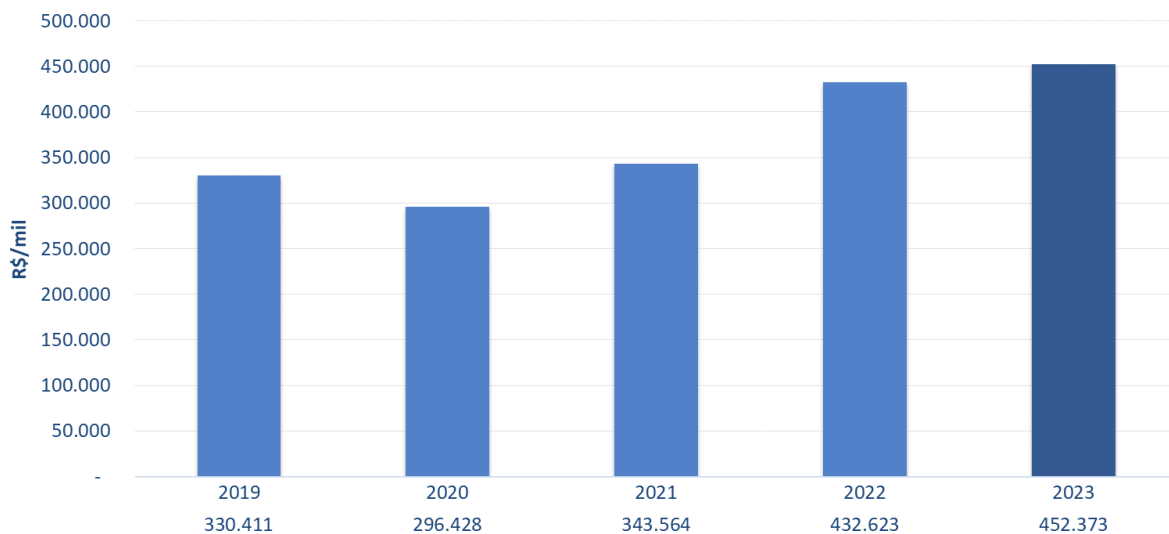
Para o primeiro semestre de 2023, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 268.850.259,28. Esse montante

substitui os dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2023. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2023 Reunião Ordinária de 27 de junho de 2023 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 30 de junho de 2023.

Para o segundo semestre de 2023, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 183.522.372,75. Esse montante substitui os dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 2º semestre de 2023. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 12ª/2023 Reunião Ordinária de 14 de dezembro de 2023 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 28 de dezembro de 2023.

A disponibilização financeira dos respectivos valores ocorrerá em 27/06/2024 de acordo com o definido na 60ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2024.

Remuneração aos acionistas:



Pagamentos de Proventos: 2019 a 2023

Exercício	Período de Referência	Tipo de Remuneração	Valor Bruto Distribuído (R\$)	Valor por ação ON (R\$) SAPR3	Valor por ação PN (R\$) SAPR4	Valor por Unit (R\$) SAPR11	Data do direito	Data do Pagamento
2023	1S23	JCP	268.850.259,28	0,166785468	0,183464015	0,900641526	30/06/2023	27/06/2024*
	2S23	JCP	183.522.372,75	0,113850977	0,125236075	0,614795278	28/12/2023	27/06/2024*
Total Distribuído - Exercício de 2023			452.372.632,03					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			31,7%					
2022	1S22	JCP	154.206.243,29	0,095664257	0,105230683	0,516586990	30/06/2022	27/06/2023
	2S22	JCP	278.416.914,89	0,172720292	0,189992322	0,932689579	29/12/2022	27/06/2023
Total Distribuído - Exercício de 2022			432.623.158,18					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			39,6%					
2021	1S21	JCP	151.083.814,93	0,093727210	0,103099931	0,506126935	30/06/2021	24/06/2022
	2S21	JCP	174.779.663,05	0,108427301	0,119270031	0,585507423	30/12/2021	24/06/2022
	2021	DIVIDENDOS	17.700.964,58	0,010981071	0,012079178	0,059297781	28/04/2022	24/06/2022
Total Distribuído - Exercício de 2021			343.564.442,56					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			30,7%					
2020	1S20	JCP	150.687.449,07	0,093481318	0,102829450	0,504799119	30/06/2020	18/06/2021
	2S20	JCP	145.740.318,85	0,090412289	0,099453518	0,488226359	30/12/2020	18/06/2021
Total Distribuído - Exercício de 2020			296.427.767,92					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			31,4%					
2019	1S19	JCP	174.165.192,21	0,324138312	0,356552143	1,750346884	28/06/2019	22/06/2020
	2S19	JCP	156.245.702,38	0,290788404	0,319867244	1,570257379	30/12/2019	22/06/2020
Total Distribuído - Exercício de 2019			330.410.894,59					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			32,2%					

* Valor a ser pago em 27/06/2024, conforme definido na 60ª AGO.

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 AGENDA ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

No primeiro trimestre de 2024 a Companhia recebeu o novo score CDP (Carbon Disclosure Project), que passou a integrar a “A List” em Mudanças Climáticas - da Plataforma. Com esta nova pontuação no CDP, a Companhia subirá posições no ranking da Carteira Sustentável da B3 – ISE B3 2024. Uma prévia do primeiro rebalanceamento já foi disponibilizada pela B3 para os participantes da carteira e entrou em vigor a partir de 02 de maio de 2024.

Demonstração do Resultado	1T24	1T23	1T22
Receita Operacional Líquida	1.698,0	1.454,0	1.406,8
Custos dos Serviços Prestados	-685,8	-588,6	-589,8
Lucro Bruto	1.012,2	865,4	817,0
Despesas Operacionais	-371,4	-317,8	-326,7
Comerciais	-118,8	-26,0	-114,9
Administrativas	-241,4	-186,6	-158,7
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	31,5	-63,4	-11,3
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-12,5	-11,4	-20,2
Programa de Participação nos Resultados	-29,0	-24,5	-19,9
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-1,2	-5,5	-1,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-0,4	-0,7
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	640,8	547,6	490,3
Resultado Financeiro	-74,5	-70,5	-55,3
Receitas Financeiras	82,7	68,4	58,9
Despesas Financeiras	-157,2	-138,9	-114,2
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	566,3	477,1	435,0
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-186,9	-157,5	-143,1
Lucro Líquido do Período	379,4	319,6	291,9

Balanço Patrimonial - Ativo	MAR/24	DEZ/23	DEZ/22
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	1.913,3	1.285,2	1.207,9
Contas a Receber de Clientes	1.298,4	1.260,2	1.086,2
Estoques	64,2	69,3	76,9
Tributos a Recuperar	15,0	14,6	38,3
Depósitos Vinculados	83,3	61,7	23,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	63,4	62,8	16,1
Outras Contas a Receber	29,5	22,9	20,7
Total do Circulante	3.467,1	2.776,7	2.469,8
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	235,8	271,5	125,7
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	834,6	828,5	686,9
Depósitos Vinculados	103,3	90,0	75,2
Depósitos Judiciais	583,7	586,9	507,3
Ativos Financeiros Contratuais	738,8	708,2	676,5
Ativos de Contratos	2.904,5	2.761,0	2.746,4
Outras Contas a Receber	111,6	57,0	42,2
Investimentos	2,2	2,3	2,0
Imobilizado	361,6	378,1	370,5
Intangível	10.484,2	10.343,7	8.954,7
Total do Não Circulante	16.360,3	16.027,2	14.187,4
Ativo Total	19.827,4	18.803,9	16.657,2

Balço Patrimonial - Passivo	MAR/24	DEZ/23	DEZ/22
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	186,8	171,1	140,0
Fornecedores	327,5	354,9	297,0
Obrigações Fiscais	123,2	100,1	102,7
Empréstimos e Financiamentos	743,2	671,1	575,7
Dividendos e JCP a Pagar	308,8	308,8	227,3
Cauções e Retenções Contratuais	2,3	2,4	2,2
Receitas a Apropriar	3,6	3,6	3,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	63,5	62,3	15,7
Outras Contas a Pagar	120,0	107,5	92,0
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	74,5	73,6	67,4
Provisões Trabalhistas	130,9	114,7	106,0
Total do Circulante	2.084,3	1.970,1	1.629,6
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	4,9	-	1,1
Empréstimos e Financiamentos	5.652,3	5.106,6	4.507,6
Receitas a Apropriar	6,8	7,7	11,3
Outras Contas a Pagar	86,0	85,8	88,0
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.042,6	1.030,9	943,7
Provisões	826,9	858,6	689,0
Total do Não Circulante	7.619,5	7.089,6	6.240,7
Total do Passivo	9.703,8	9.059,7	7.870,3
Patrimônio Líquido			
Capital Social	5.996,1	5.996,1	3.996,1
Reserva de Reavaliação	49,2	50,2	54,4
Reservas de Lucros	3.507,4	3.507,4	4.515,9
Lucros Acumulados	380,4	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4,2	4,2	4,3
Outros Resultados Abrangentes	186,3	186,3	216,2
Total do Patrimônio Líquido	10.123,6	9.744,2	8.786,9
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	19.827,4	18.803,9	16.657,2

Demonstração do Fluxo de Caixa	1T24	1T23	1T22
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	379,4	319,6	291,9
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	133,4	116,3	105,4
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	1,4	2,0	2,2
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,3	-0,6	-1,0
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-8,0	-7,0	-6,2
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	29,9	-45,4	51,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	-6,1	-40,9	-20,9
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-31,5	63,4	11,3
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	12,5	11,4	20,2
Juros sobre Financiamentos	118,1	97,9	79,0
Variações Monetárias sobre Financiamentos	33,6	41,2	31,1
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	11,4	10,6	8,5
Variações Cambiais, líquidas	0,5	-0,1	-2,1
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	0,7	0,6	2,5
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	0,4	0,7
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,6	1,8	1,5
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,1	-	-0,1
	676,7	571,2	575,2
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-32,4	-71,9	-107,0
Impostos e Contribuições a Recuperar	-0,3	-1,2	-0,3
Estoques	5,1	5,5	-7,6
Depósitos Judiciais	3,2	-18,1	-22,2
Outros Créditos e Contas a Receber	-61,2	-3,4	-0,9
Fornecedores	-22,4	-60,8	-6,3
Impostos e Contribuições	142,8	140,7	125,9
Salários e Encargos a Pagar	31,9	25,8	29,3
Cauções e Retenções Contratuais	0,0	0,1	-
Receitas a Apropriar	-0,9	-0,9	16,8
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-119,7	-121,3	-107,9
Outras Contas a Pagar	12,4	15,7	-8,8
	-41,5	-89,8	-89,0
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	635,2	481,4	486,2
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-424,6	-402,7	-352,6
Aplicação em Investimentos	-	-0,4	-
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-424,6	-403,1	-352,6
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	664,5	132,0	670,2
Amortizações de Financiamentos	-66,3	-59,6	-87,4
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-111,0	-107,8	-68,8
Pagamentos de Arrendamentos	-29,9	-23,2	-20,8
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-4,9	-	-11,3
Depósitos Vinculados	-34,9	-14,9	-7,8
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	417,5	-73,5	474,1
Variação no Saldo de Caixa e Equivalentes	628,1	4,8	607,7
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.285,2	1.207,9	983,1
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.913,3	1.212,7	1.590,8

Videoconferência de Resultados | 1T24

Sexta-feira, 10 de maio de 2024 | 09h00

Acesso ao Webcast em ri.sanepar.com.br

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

Gerente de Relações com Investidores

Ricardo Garcia Gonçalves

Equipe de Relações com Investidores

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

ri@sanepar.com.br | ri.sanepar.com.br